

A Escola Itinerante e a Educação Física: diálogos em busca de uma educação (física) problematizadora. 2009. Vicente C. Calheiros; Marlene Ribeiro (FACED/PPGEDU/UFRGS).

O estudo que desenvolvemos com a Escola Itinerante Che Guevara está vinculado ao projeto de pesquisa Experiências pedagógicas dos movimentos sociais populares e políticas de educação rural/do campo: confronto de concepções (2008-2011), com o apoio do CNPq. Tem por objetivo compreender as relações estabelecidas entre esta Escola Itinerante, do MST, e um coletivo de estudantes e professores de Educação Física da UFRGS, que buscam construir uma prática educativa dialógica, tendo por objeto a organização do trabalho pedagógico. Justifica-se pela importância de compreender como se estabelecem essas relações, para que a teoria, trabalhada na academia, não se desvincule da prática, na escola, em que se exerce a ação pedagógica. Dessa forma, temos como problema orientador da pesquisa: Como se dão as relações entre a Escola Itinerante Che Guevara e esse coletivo, a partir da contradição posta entre a concepção liberal de escola e a construção de uma prática educativa dialógica, inspirada em Paulo Freire? Para compreender melhor estas relações, será feito um levantamento bibliográfico na área da Educação Física e suas diversas intervenções em escolas do MST. Este levantamento permitirá elaborar instrumentos para problematizar as intervenções e qualificar a prática. Parte-se do entendimento da educação como formação humana e da escola como um tempo necessário desta formação, mas não o único. A pesquisa encontra-se em fase inicial, porém já é possível visualizar um diálogo propositivo no sentido da superação do que está posto: a alienação do ser humano.